

REPÚBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 72000
N.º DO DIA 60 RS., ATRAKADO 60 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 9 de Abril de 1895

TYPGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente — Geraldo Braga

N. 891

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

XI

Depois que denunciámos à Nação e ao Estado sobretudo, os nossos adversários, como monarquistas intransigentes, porém dos piores, que são os que tramam cautelosamente em nome da república, a que dão vias as festas oficiais com medo do povo e do governo federal, mas que andam, entre os seus, de cidadão em cidadão, a propagar que a vitória gasparista é inevitável, chegamos à conclusão seguinte: eles tem medo até da sua propria sombra, tal é o remorso que os invadu.

Sentiram-se, depois pela opinião pública desde que nas urnas obtiveram a força de cabala e de toda a sorte de ardil pouco mais de três mil votos na celebre eleição de seus deputados estaduais; viram-se depositos com as próprias violências que ajustaram e praticaram com o dr. Paula Ramos, em cujo gesto atraíram um repto ao governo federal, que os castigou como mereciam; conhecerao que esse mesmo governo não pactuava com a tyrannie por ellos iniciada contra os adversários; viram emblem que fôra descoberta a conspiração planejada que preparam contra as instituições, em côro com o dr. Gaspar Martins, e eis os amedrontados, espavoridos, apressados em transmitir para o Rio telegrammas como este:

Desterro, 30.—A oposição nessa capital propala, convicta de certeza, a deposição do tenente Machado, presidente deste Estado, feita pelo governo federal.

Chega a nomear o nome do substituto.

Diz ser compromisso do governo federal, que pediu somente um pretexto para poder realizar-o.

A impresa da oposição provoca esse pretexto por meio de insultos e calúnias.—Relações d'Esteado e do Jornal do Comércio.

E' on não remorso e medo?

Se agora desafiamos os nossos adversários a que apresentem as provas reais, que são o testemunho de fonte insuspeita, dos inventos contidos nesse telegramma, bão de vir contar—que ouviriam dizer.

Mas quem o disse?

Ora vamos: digam-nos.

Sempre falsos, sempre farcistas e ridículos!

O que porém deve causar estranheza maior ao público sensato é o final do telegramma dizendo que nós provocámos o *preterito por meio de insultos e calúnias*.

Quem tomar de uma qualquer de nossas edições, desde a existência desta folha, não para em dúvida a norma que seguimos sempre de limitarmos as nossas discussões ao terreno dos principios, no qual temos acertado todas as lutas desde que nelli se enherguemos o bem comum e a sustentação das instituições.

Se isto é insultar e diminuir, nós não consideramos humildade com a pecha que se devolve nos lançada.

E' impossível pararmos e diminuir os efeitos que elles nos fazem

sas oficinas só restariam destróezas não existiria um único senão encarcerado em sua masmorra.

Confessem antes que temem um castigo severo pelos crimes inauditos que tem praticado, victimando os verdadeiros republicanos, e, o que é mais imperdoável, tramando contra as instituições que adoptamos, colligados com os Gasparistas do Rio Grande.

Sophismas, aduladações, rogas, defensas falsas, tudo isso não os justifica.

Calharam no abysso que cavaram para deleirem direito à valla comum.

E' o fim dos traidores.

Tinhaímos concluído este artigo quando deparamos n'º 60 *Estado* de hontem com um editorial que se não é uma zombaria, um escarnio jogos oás faces do governo federal e do povo catarinense, pelo menos o respeito da baixaca, da subserviencia, do impôr e da traïção dos que o edictaram irrecusavelmente,—verdadeiros farcantes, para os quais a dignidade e o brio estão abaixo dos interesses incansáveis e das posições que não merecem e que querem conservar mesmo a troca das maiores vietas à costa do sacrifício e da hora de um povo todo.

E' donde pode chegar a perversidade.

No proxima edição nos ocuparemos della, detalhadamente.

O CRIME DE BLUMENAU

Os nossos illustres amigos de Blumenau injustamente pronunciados pelo bacarel Caldas nas penas de tentativa de morte, obtiveram provimento ao recurso que interpuzeram para a Relação do Estado.

Concedeu d'esse recurso segundo decisão d'aquele Tribunal o seu dirigido e ilustrado presidente sr. dezenzembador José Roberto Vianna Guilhon.

Veneno, pois, mais una vez a justiça que tão sacrificada fôra nas mãos dos alzogos d'aqueles nossos illustres amigos.

Congratulamo-nos, por isso, com essa decisão que, com mão de mestre e os mais solidos fundamentos, aniquilou essa triste pécia que os inimigos da verdade e deturpadores da moral, diariamente *mimosavam* aquelles nossos distinatos amigos.

A tentativa de morte, esse crime grave, com que os alzogos d'aqueles victimas, calculadamente, pretendiam nodalar-lhes a honradez e limpeza de carácter, não passou de um meio para fazel-as sofrer toda sorte de violências, abusos, arbitrariedades e ate iniquidades.

Bem dissemos que, com tais violências não adquiriram os nossos inimigos os aplausos da sensata opinião.

Rancorosos em extremo haviam elles presumido-se com novas e maiores violências para pôr-as em prática si aquello recurso de pronunciamento intitulado pelos nossos amigos de Blumenau do injusto despacho que os havia pronunciado em crime de tentativa de morte.

Coincidio ainda com a decisão pendente do mesmo Tribunal—do recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor dos nossos amigos drs. Herculio Luz e Bonifácio da Cunha.

Está rasgada a Constituição!

Já não ha mais direitos, nem garantias!!

O sr. Machado quer magistrar los

que satisfazem a sua vontade, que homologuem as suas violências e não que distribuam justiça.

Estamos em plena ditadura!

Salve-se quem puder!!

recepção á cadeia, para reforçar as guardas d'ali.

Momentos depois o carcereiro intimava aos nossos illustres amigos presos o provimento do recurso, no mesmo tempo que lia um mandado assinado pelo bacarel Caldas, declarando que os accusados drs. José Bonifácio da Cunha e Herculio Luz, continuavam presos, visto se acharem elles pronunciados em outros processos crimes!!!

A indignação foi geral, especialmente à vista da declaração d'aqueles amigos de que—só n'aquelle encarcerio em que se lhes abriam as portas da prisão para sair—é que tinham sciecia de tais processos, para os quais não haviam recebido qualquer intimação!!!

Continuam, pois, metidos na enxoval aquellas victimas, ficando assim satisfeitos os seus alzogos!!!

E' dixerem que a lei é cumprida e a direção do cidadão respeitada!!

Puro engano!

Em faces das novas violências assim infligidas aquelles nossos illustres amigos, o nosso companheiro de redacção advogado Francisco Tomentino requerem incontinenti *habeas-corpus* em favor dos pacientes, fundamentalmente esse recurso com os melhores fundamentos e demonstrando não só a ilegalidade das novas prisões decretaadas, como a incompetência do bacarel Caldas para conhecêr os processos sobre crimes que, quando fôrem verdadeiros, só competem a juizes de jurisdição diversa, assim como a atropello das formalidades desses processos organizados inquisitorialmente, sem a menor sciecia dos acusados.

O Tribunal da Relação do Estado se pronunciariá à respeito de mais essas violências, deixando, por isso, de aventurem, outras, que asquerem considerações à respeito.

No entretanto, exercemos um dever protestando energicamente contra esse acto arbitrário e violento, em nome da lei e dos mais puros sentimentos de justiça.

—

Já estava composto o artigo supra quando tivemos a notícia de haver o sr. tenente Manoel Joaquim Machado por acto de hontem dissolvido o Tribunal da Relação do Estado.

Coincidio esse acto illegal e dictatorial com a decisão proferida pelo honrado e integerrimo presidente d'aquele tribunal sr. dezenzembador José Roberto Vianna Guilhon, dando provimento ao recurso intentado pelos nossos amigos de Blumenau do injusto despacho que os havia pronunciado em crime de tentativa de morte.

Coincidio ainda com a decisão pendente do mesmo Tribunal—do recurso de *habeas-corpus* impetrado em favor dos nossos amigos drs. Herculio Luz e Bonifácio da Cunha.

Está rasgada a Constituição!

Já não ha mais direitos, nem garantias!!

O sr. Machado quer magistrar los

que satisfazem a sua vontade,

que homologuem as suas violências e não que distribuam justiça.

Estamos em plena ditadura!

Salve-se quem puder!!

—

Directoria das rendas

Rendimento de 1 a 8 de Abril de

1893

Ordinaria	10.158.128
Extraordinaria	21.5784
Especial	320.533
Municipal	533.8960

11.024.162

VERGONHA!

O celebre e muito celebre *Estado* Orgão do partido *republicano federalista* da hontem sob a epigrafe—*Revolução do Rio Grande*—tão são as referencias falsas ali manifestas e a ignorar a de que aqui se passa.

Poderíamos supor que o despeito,

irrumpindo em hontem vanu, se abri-

lancesse a tragar os conceitos insensatos e mentirosos que ali se leem;

ou por outro lado desviamos o nos-

so pensamento dali, porque lá estão

inverdades que só podem ser profe-

ridas por quem ignora os factos ultimamente passados aqui no Estado.

Ponto nos procurar as peripécias

de que fala nao o meticoloso

articolista, para encobrir o seu azi-

dume contra o marchal Floriano

Petito; como também, poncos nos en-

comenda a abstrata logica da que

usa para disfarçar a sua má vontade

contra o extremo republicano Julio

de Castilhos.

Tudo isto em breve apuraremos, e

mucho mais breve do que pensam

aqueles que por ali já alegam,

que no proximo mês de Maio os *repu-*

lacionistas estarião senhores da situa-

cão.

Nossu intuito, nestas rapidas linhas

é principalmente contestar o que o

referido articulista avanca quando

afirma que—*autoridades e posse de*

situação dominante collocaram-se

condicionalmente ao lado do inimigo

marchal Floriano para dominar a

revolução.

E facto notorio, e atô levado ao

conhecimento de autoridades super-

iores, a intervenção do commissario

da polícia de Araranguá, na destrui-

ção da linha telegraphica entre

aquelle comarca e Torres.

Ninguem ignora que com o fim de

remover a dificuldade assim oposta

ao governo federal, foi necessário

que o proprio sr. Julio de Castilhos

denunciasse o atentado, pedindo ao

sr. marchal vice-presidente da Re-

publica, promptas providencias a res-

pecto.

Também ninguem ignora que sob

a protecção do mesmo commissario

da polícia la andou naquelle mes-

ma comarca revoltosos rio grande-

sos, sob as ordens de Fausto Azevedo,

que espalhavam o terror e o panico

onde appareciam.

Então, longa seria a serie de fa-

ctos idênticos, que aqui poderíamos

referir, mas somente os que ali li-

cam expostos e incontestáveis dia-

plena prova da ponca ou numbrar

lealdade com que se lancou ao publi-

co o artigo que em parte, por lujo,

refutamos; artigo que, só apesar longa

incubação e por provocação n'resa,

hoje aparece em opositório formal

ao governo do Rio Grande, e portan-

to aos interesses da Republica.

HOJE COMO SEMPRE

Geralmente não foi catarinense, quem escreveu o editorial d'Esteado da hontem sob a epigrafe—*Revolução do Rio Grande*—tais são as referencias falsas ali manifestas e a ignorar a de que aqui se passa.

Poderíamos supor que o despeito, irrompendo em hontem vanu, se abri-

lancesse a tragar os conceitos insensatos e mentirosos que ali se leem;

ou por outro lado desviamos o nos-

so pensamento dali, porque lá estão

inverdades que só podem ser profe-

ridas por quem ignora os factos ultimamente passados aqui no Estado.

Ponto nos procurar as peripécias

de que fala nao o meticoloso

articolista, para encobrir o seu azi-

dume contra o marchal Floriano

Petito; como também, poncos nos en-

comenda a abstrata logica da que

usa para disfarçar a sua má vontade

contra o extremo republicano Julio

de Castilhos.

Tudo isto em breve apuraremos, e

mucho mais breve do que pensam

aqueles que por ali já alegam,

que no proximo mês de Maio os *repu-*

lacionistas estarião senhores da situa-

cão.

Nossu intuito, nestas rapidas linhas

é principalmente contestar o que o

referido articulista avanca quando

afirma que—*autoridades e posse de*

situação dominante collocaram-se

condicionalmente ao lado do inimigo

marchal Floriano para dominar a

revolução.

E facto notorio, e atô levado ao

conhecimento de autoridades super-

iores, a intervenção do commissario

da polícia de Araranguá, na destrui-

ção da linha telegraphica entre

aquelle comarca e Torres.

Ninguem ignora que com o fim de

remover a dificuldade assim oposta

ao governo federal, foi necessário

que o proprio sr. Julio de Castilhos

denunciasse o atentado, pedindo ao

sr. marchal vice-presidente da Re-

publica, promptas providencias a res-

pecto.

Também ninguem ignora que sob

a protecção do mesmo commissario

da polícia la andou naquelle mes-

ma comarca revoltosos rio grande-

sos, sob as ordens de Fausto Azevedo,

que espalhavam o terror e o panico

onde appareciam.

Então, longa seria a serie de fa-

ctos idênticos, que aqui poderíamos

referir, mas somente os que ali li-

cam expostos e incontestáveis dia-

plena prova da ponca ou numbrar

lealdade com que se lancou ao publi-

co o artigo que em parte, por lujo,

refutamos; artigo que, só apesar longa

incubação e por provocação n'resa,

hoje aparece em opositório formal

ao governo do Rio Grande, e portan-

to aos interesses da Republica.

—

Cambio de hontem

Londres 42 13/16

Um por dia

XXXVI

O Estado, o imundo pasquim

—Que tem vergonha de ció,

Deitou hontem adulação —

O Estado, o imundo pasquim;

O organo do Manoel Juá-puim

—Que vive da especulação.

O Estado, o imundo pasquim

—Que tem vergonha de ció.

Fluxo,

Anniversario

O nosso ilustrado amigo e esforçado republicano dr. Bonifacio Cunha recebeu ainda hontem os seguintes telegrammas de felicitações pelo seu aniversário natalício, os quais jubilosos publicamos.

Irajahy, 7

Dr. Bonifacio Cunha, — Desterro, — Herzlichen Glückwunsch, — Alles Gute.

Dr. Cunha, — Desterro, — Pelo vosso aniversário natalício, cumprimento e felicito. — Fernando Freder.

Dr. Cunha, — Desterro, — Abracos, parabens pelo seu aniversário natalício. — Guithherne Schmidt.

S. Francisco, 7

Dr. Cunha, — Desterro, — Aceita um abraço do velho amigo e compatriota. — Luiz Guatberle.

Joinville, 7

Dr. Bonifacio Cunha, — Desterro, — Aceitai, ilustre cidadão, as minhas saudações pelo dia de hoje. — Bustos.

Blumenau, 7

Dr. Cunha, — Desterro, — Nossas felicitações. — Henrique Freytag, Margarida Freytag.

Dr. Cunha, — Desterro, — Herzlichen Glückwunsch, — Família Baumgarten.

Dr. Bonifacio Cunha, — Desterro, — Parabens. — Orkel.

EXCAVAÇÕES

Um fornecimento em 1885

O mesmo distribuidor de remedios a quem o sr. dr. Gama Rosa déra carta de licenciado para tratar os indigentes da freguezia de Santo Antonio, foi em virtude da mesma socorrer os de Itacoroy com os remedios fornecidos pela botica Luiz Horn & C. de que é socio e gerente o tenente coronel sr. Elysen Guilherme da Silva, chefe do partido liberal no 1.º distrito, chefe também da oposição, e deputado provincial.

Da acertada escolha d'aquele presidente perspicaz — e medico — tanto do distribuidor como do fornecedor de remedios resultou que, de 47 doentes que ali foram acometidos, só um morreu !! Esse mesmo, cremos, que não sucedeu à molestia e nem a cura — a velhice ou algum desastre o levou à cova.

470 grammas de sulfato de quinino trouxeram 417 infelizes, a quem o mal atacou, e mais 21 caixas de pilulas da mesma substancia, cujo numero ignoramos, porque a conta apresentada a tesouraria o não declara e tão pouco porção de quinino que entrou em cada uma pilular o que deve ser um grande embarraco na contabilidade dessa conta.

Auxiliaram o tratamento 12 garrafas de vinho quinado, 48 de vinho farrado e outras tantas do de Labarraque.

Para limpeza do ventre fizeram-lhes distribuidos 2 kilos de maná, 300 grammas de semen, 18 garrafas de óleo de ricino, 16 de Lo-Roy frances, 12 vidros de sedelitz Chantecaud e 3 kilos de sulfato de magnesia, cerca de 5 purgantes a cada doente.

Querendo o distribuidor, collega do dr. Gama Rosa, dar uma prova de que não lhe eram estranhos os diferentes methodos de curar, empregou a dosimetria; e assim deu a extração a 16 caixas de tubos diôsimetros, contando cada uma caixa d'os tubos e cada tubo vinte grammas.

Sortiu assim a sua ambulancia: 1 caixa de acetinina, 1 de citrato de cafeína, 1 de hidro ferro evanoto de quinino, 2 de ácido arsenicio, 1 de cemetina, 1 de codeína, 1 de ioxoséptica, 1 de arsenito de ferro, 1 de valerian do quinino, 1 de cicutina, 1 de pep-sina, 1 de kerins mineral, de valerian do zinco, 1 de chlor-hidrato de mesquin, 1 de jidapina e 1 de quisíssita.

E precei a ter coragem e filte de consciente pena pôr uns micos de um quistíndio iluminado d'esta ordem.

Assim se entendeu da parte publica que se respondeu a um diretorio dos amigos de Itacoroy, o presidente municipal, que é o dr. José da Costa, da seção de publica

Vendo o garente financeiro da privilegiada botica fornecedora que a dozimetria é no tendo grande extração, augumentou-lhe o preço, vendendo esta remessa mil réis mais cara; — cada uma caixa 1.500 Réis ver 38.000 que as primeiras custavam.

Ainda assim foi bem empregado o dinheiro — só morreu um doente.

Para haver exactidão nas medidas, forneceram-se mais um copo graduado; e para evitar que nem uma gota dos preciosos líquidos se derramasse, mandou-se um funil mais. Os que acompanharam o primeiro fornecimento estavam gastos de tanto servir.

Também d'esta vez não esqueceram o papel de filtrar, o qual (?) ditto para embrulhar e pintado para correspondencia; chã e assucar rebocado para confortar o estomago (do fornecedor ou dos doentes?) e algumas garrafas de espírito de vinho para aquentar o café.

Para temperar os caldos nos doentes foram algumas garrafas de vinagre do reino.

Com o fim de corrigir o amargo do quinino, mandou-se 42 garrafas de xarope simples e 12 de xarope de quina.

Pa a despertar os doentes foi uma baia dose de óleo electrico; para amaciá-los e afarmosar-lhes o cabello, óleo d'amendados doces; algumas grammas de unguento basilicão e pomada de belladonna para fazer crescer as unhas e aquilhas para unir golpes.

Nada mais propria para o tratamento de febres palustres !

Um variado sortimento de tinturas, para todos os males preteritos e futuros, fez parte da ambulancia. Mencionaremos estas: Tintura de calamomo, genciana composta, cascas de laranja, belladonna, arnicia, digitalis, absinthio, maia cascas de laranja, ipê-canabana, nox vomica, quassia, eu-calyptus, canella e cascas de limão.

E mais outras raridades; como glicerina, canela em pó, extrato d'absinthio acido sulphurico concentrado, acido citrico; 720 e tantos vomitorios de tartaro e ipê-canabana; alguma unha e força, para esmagar a insurreição que ameaça a nascente República.

Custou ao Estado esta banda escolhida ambulancia 590\$700 que sommada com a de St. Antonio distribuida pelo mesmo licenciado

3.783\$020

Importa em juntando a diaria dos distribuidor 4.373\$720

755\$000

dá a bagatella de 5.123\$720 que tanto gastou o Estado com 498 doentes em Santo Antonio e Itacoroby.

(Continua).

(Do Conservador).

E... somos nós os patoteiros !!!

... que o diga o dr. Alexandre Marcelino Bayma, hoja intimo amigo politico do tenente-coronel Elysen Guilherme da Silva !!!

CORRESPONDÊNCIA

Lugano, 6—4—93. Não sei por onde comece desta vez: taes são as muitas e diferentes ocorrências havidas n'esta ultima quinzena.

Mas, enfim, principiarei pelo facto mais palpável de actualidade — a vinda do sr. major Firmino Lopes Rego, para comandar a guarnição das nossas fronteiras com o vizinho Estado do Rio Grande.

Não sei porque, os federalistas cá da terra têm visto n'esta nomeação um acto qualquer, por parte do governo federal, menos amistoso para as relações em que estavam e pretendiam manter com o marechal vice-presidente da Republica.

Andam os homens contrateiros, cafezolas e esquivas.

Arruellam-se, discutem apaixonadas entre si, congregam-se agora, para dali a pouco, debandarem corridos, amedrontados, espalhados.

Parce que estao sols a influencia de moço genios ou, então, dæ-lhes a conciença em angustioso remorso.

Entretanto, o povo e com elle os elementos que constituem o partido republicano neste município, está ir aquillo esperando, confiado nas promessas tomadas pelo governo da Union, em bom da felicidade de todos, p'la conservação da Repu-

blica, nos moldes da nossa Constituição.

A agitação, a gritaria, a confusão é só a entre as criaturas do sr. Elysen, Andrés e mais gasparistas, milhares subterrâneos em constante labor pela destruição da obra de 15 de Novembro de 1889.

A oportunidade é magnifica para que esses homens da situação, despidam-se de todos os prejuízos de sei politica, e aproveitando o ensejo que o Governo da União deus mintra, deem testemunho da lealdade e sinceridade das suas crenças e desentimentos, que os animam em relação ao movimento revolucionario do Sul.

Estou firmemente convencido que si fosse o partido oposicionista que estivesse na direção administrativa do Estado, para um só instante não exitaria em contribuir francamente para a facil e prompta realização das providencias, que o Governo da União tenciona p'ra em pratica aqui, nas nossas fronteiras, no interesse da manutenção da Republica.

Mesmo no modesto ostracismo eti que nos achamos, ha longos mezes, victimas a toda instâncie da politica de odios dos sr. Elysen Bayma, etc, temos dado provas do nosso amor à instituição que jurámos, e para a sustentação e defesa, sabemos esquecer magras profundas e todos os naturais sentimentos de hostilidade.

Acima dos interesses da facção politica — nos collocamos o segredo de ser patriota — viver e morrer pela Republica — mas por essa Republica que o Governo da União sustenta e defende; pois foi essa que jurámos.

Fazem isto os homens do governo do tenente Machado; esquecam tudo e, como irmãos, vamos em auxilio do marechal vice-presidente da Republica, o qual ali está appellando para todos os brasileiros, pedindo-lhes uniao e força, para esmagar a insurreição que ameaça a nascente Republica do Brasil.

Só, assim, senhores federalistas la-guenseis que poderões conjurar o perigo; mas, enão vos opondo aos actos emanados do Governo Federal, unico competente para escolher os agentes que tem de servir na grande obra de manter a Constituição do 20 de fevereiro.

— Andá por aqui arribado, desde a manhã de 3 de corrente, o cidadão Fausto Werner, que em supponho não ser o director da instrução publica, por que o individuo que ten... se dado a conhecer nesta cidade, com aquele nome, é quasi ignorante, estropiando a tudo o instante a grammatica e a lingua nacional.

Não certamente não é o sr. Werner, director da instrução; ha de ser algum colono chinuz para ciò enviado pelo respectivo agente Leonel Esteves.

Entretanto, dizem que é elle mesmo, sr. director da instrução, quem aqui anda, e por aqui vai ficando, com medo das consas lá no Desterro.

Os homens, porém, vai aproveitando em conspirar, querendo a viva-força, que os seus gasparistas se ponham desde já em campo conto ao Governo da União e adhiram ao movimento revolucionario do Sul.

Neste sentido, corre por aqui que o sr. Werner irá no Araranguá e depois à Loges.

E' o caso de se chamar já a atenção do sr. major Firmino Lopes Rego, para comandar a guarnição das nossas fronteiras com o vizinho Estado do Rio Grande.

Não sei porque, os federalistas cá da terra têm visto n'esta nomeação um acto qualquer, por parte do governo federal, menos amistoso para as relações em que estavam e pretendiam manter com o marechal vice-presidente da Republica.

Andam os homens contrateiros, cafezolas e esquivas.

Arruellam-se, discutem apaixonadas entre si, congregam-se agora, para dali a pouco, debandarem corridos, amedrontados, espalhados.

Parce que estao sols a influencia de moço genios ou, então, dæ-lhes a conciença em angustioso remorso.

Entretanto, o povo e com elle os elementos que constituem o partido republicano neste município, está ir aquillo esperando, confiado nas promessas tomadas pelo governo da Union, em bom da felicidade de todos, p'la conservação da Repu-

ciosa com calunias e mais... nin-

Já chegou aqui o novo tabellion亨利克·林, mas está receioso de entrar no exercicio do cargo.

Os Andrés e o Lucas tem pintado o sete contra o pobre rapaz, que já anda tanto.

Podera; si o herozene perdere a co-taçao e anda por ali de rasto.

(Correspondente.)

SEÇÃO DO POVO

Hoje, 9 da corrente, temos eleição de delegado *livre, liberto*!

Vida quem quer — embora mesmo seja eleitor; embora mesmo não tivesse havido qualificação em alguns distritos como, por exemplo — na fonia militar não houve qualificação e no entretanto o collector de lá — já andava tutto.

A eleição de dia 9, de hoje, é *livre, liberto*!

As urnas pel!

Os candidatos à deputação do Estado são *petrópolis* são republicanos — dizem, que vão fazer *les optimas* à base do povo, da Republica.

Mas tem um defeito — pertencem a *tarantula* Elysia, a esta misturada que aína ha nadou fez pelo Estado e que seu rumo e seu norte, tem comprometido os maiores desastres e prender abertamente os revolucionarios gasparistas do Rio Grande do Sul.

Mas... o Manuel Joaquim não quer saher d'estas consas, quer mesmo tudo manter, quer mesmo deputado, que não tenham ideias republicanas, que não tenham ideias de consa alguma.

Os candidatos apresentados são: o tenente-coronel Gama d'Eça, gasparista bem pronunciado em tal! Pratico, incognita pessoa mas também gasparista da genuina Arthur de Melo, ingratida personalidade, sem ideia politica e prompto sempre para aderir; Lydio Barbosa escrivinhador das descomposturas d'os Estado, formado bom *causal*, ex-historico, hoje unido a gressa da misturada; Christovão Pires, procurem os leitores na Republica, secção das EXCAVAGÓRS; Tobias Becker, catarinense distinto, entrou na chapa; mas, o Poco está certo que elle não está a par da politica do seu Estado porque o seu nome envolvido na misturada — Elysia.

Está feita a apresentação dos candidatos a seis cadeiras da assembleia catarinense.

As urnas, pois, o povo!

A eleição de hoje, é *livre, liberto*!!!

Poco.

SOLICITADAS

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, a bastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, dir. o seguinte:

No verão de 87 fui atacado grave e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por especia favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann, S. S., prescreveu para meu tratamento PILULAS ANTIDYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fe de verdade atestee que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 45 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomar esseas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reportadas chronicas.

Pode publicar este atestado.

Amigo grato

ALBERTO BARDT

(Firma reconheida)

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está de estudo-maior, o tenente Ca-millo Ezeucho de Carpes.

Apresentou-se hoje a esta guarnição o cidadão maior Affonso Firmino Pereira de Mello por ter sido promovido a este posto para o 41º batalhão de infantaria.

— ORDEM DO DIA N.º 746

COMMANDO NO BATALHÃO E GUARNEÇO

Tendo dado parte de doente hoje o cidadão coronel Luiz dos Reis Falcão nessa data assumiu o commando, passando a fiscalização ao cidadão capitão Francisco de Borja Conceição.

Promoção

Tendo sido por decreto de 3 de corrente promovido a major para o 41º batalhão de infantaria o capitão Afonso Firmino Pereira de Mello, e a capitão para a 2ª companhia o tenente do 21º João Faria de Albuquerque conforme consta do telegramma do commando do Distrito de anti-honestad que o dito, seja incluido no estado efectivo do batalhão, e da respectiva companhia e aquelle excluido

exemptiva o agradável dever de agradecer-lhe a coadjunção que prestou a este comando e louval-o pelo zelo, lealdade, disciplina com que se honve quer no commando de sua companhia que no desempenho das funções de fiscal que por vezes exerceu. — Ser

— Ao ali seguem sogro e genro, Silvério e João Fernandes, perdeão, dr. Maneca Ferreira e dr. Silvério de Freitas.

Vão se pondão a andar, porque não estão para se comprometterem, dizerem elles.

Eu penso que elles vão se porque... porque também... los dieus... em cont.

Tiveram acompanhamento silen-

Vidro \$2000

Duzia 20\$000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas — Rio Grande — Porto Alegre

No Desterro — Estado de Santa Ca-tharina.

VILLELA, FILHO & C.

REPÚBLICA

Precisa-se de um entregador.

DEC LARAÇOIS

Eu abaixo assinado não me responsabilizo por qualquer transação que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome.

S. José, 7 de Abril de 1893.—*Joaquim Alexandre Dias.*

Encadernação Mechanica

O proprietário do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta oficina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, à rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta ocasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta oficina, com suas valiosas proteções, espera-me receber dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

ATTENÇÃO

O abaixo assinado, pre-vine aos devedores da extinta firma commercial de m.^{mo} Maria de Albuquerque La Martiniere, avirem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus débitos, sob pena de serem estes também cobradas judicialmente, visto que o abaixo assinado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realizar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—*Innocencio Campanas.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assinados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguesia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nic-

lão Born pago e satisfeita de seus lucros, ficando todo activo e passivo à cargo dos demais socios, João Nicolau Born e João Martinho Born, —e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente àquella firma.

Bignassú, 11 de Março de 1893.—*João Nicolau Born—José Nicolau Born—João Martinho Born.*

AO COMMERCIO

O abaixo assinado, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguesia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicolau Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido lugar porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são sócio-líder os mesmos abaixo assinados.

Bignassú, 11 de Março de 1893.—*João Nicolau Born—João Martinho Born.*

AO COMMERCIO

O abaixo assinado tendo amigavelmente se retirado da sociedade comercial, que em Bignassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de soccos e molinadas à rua do Commercio n.º 23, d'esta cidade, onde expõe proteção de todos, promovendo bem servil-sos em preços e qualidades dos generais.

Desterro, 11 de Março de 1893.—*João Nicolau Born.*

AO COMMERCIO

Alfonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras prazas, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **comissões consignações, compra e venda de gêneros nacionais e estrangeiros.**

Desterro, 4.º de Fevereiro de 1893.—*Alfonso Cavalcanti do Livramento—Luiz Cavalcanti de Campos Mello.*

ANU NCIPS

LEILÃO

A requisição do capitão Zeriakle do vapor alemão *Sieglinde* naufragado na Praia de Urussanga, faço publico que vender-se-há em hasta pública a quem mais vantagem oferecer na Agencia Consular na Laguna, no dia 16 do corrente, uma partida de 1.560 couros secos bem como os sobresselentes do mesmo vapor.

Desterro, em 8 de Abril de 1893.

O Consul Alemão
Carl Hoepcke

COMPANHIA FRIGORIFICA E PASTOREL BRAZILEIRA



O PAQUEBOT NACIONAL

JUPITER

Esperado do Rio com es calas por Paranaguá e S Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, seguindo directamente para Montevideó.

Recebe cargas e passageiros.

O agente
Gustavo Richard.

POMONA

E' esperado sábado 7 de corrente, o vapor argentino *Pomona* procedente de Paranaguá, seguindo apôz a indispensável demora para Montevideó e Buenos Ayres, recebe carga à preço modicos, trata se com os abaixo assinados.

Desterro, 4 de abril de 1893.—*Emilio Blum & C.*

17 Rua do Commercio 17

XARQUE

de Montevideó, superior qualidade. Vende-se em fardos, à 7\$500 e 8\$600 a arroba.

RUA DO COMMERCO N.º 16

St. N. Sacas.

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, competente autorizado fará Domingo 9 do corrente, às 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis e outros objetos como sejão:

Uma mobilia, cadeiras, mesas, espelhos, caunas, lavatorios, guarda-comida, guarda-louça e guarda-roupa; e lampões, louça etager, escarradeiras e grande quantidade de objectos, preços para uma casa de família.

Domingo 9 do corrente, às 11 horas da manhã, na Praia de Fora onde morou o sr. Thomaz Coelho.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

O leiloeiro
José Segui

Xarque

vende-se em fardo a s preços seguintes:

1 selado a Praça 15 de Novembro n.º 2;

1 ditto na mesma praça n.º 13;

1 armazém na rua João Pinto n.º 59;

1 caixa a Rua do Commercio n.º 99;

Para tratar com

João Maria Pennel.

Praça 15 de Novembro n.º 6

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, à rua do general Brancione.

Una casa à rua da Conceição n.º 27;

Una outra à rua do Commercio n.º 121;

Para informações no descriptivo d'esta folha.

TREDIOS

Ver dem-se os seguintes

De Montevideó por 15 kilos, \$8200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos \$3000 a 8\$500

Rua do Generalissimo n.º 5

Adolfo José da Costa



FOGOS ARTIFICIAIS

DA

FABRICA A VAPOR

DA

FIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUA'

(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetes de inúmeras qualidades, baterias e girandas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilidade.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóis, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se comandadas com antecipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Viava Paiva & C.

Tosses, bronchites, rouquidoã, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brasil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPÓSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITÓRIO CENTRAL DO BRASIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brasil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias oferece, por ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York oferece aos segurados LUCROS SUPERIORES a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apólices incontestáveis.

A Companhia Nova-York emite apólices que garantem imediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escritório.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ÀS VIUAVAS E OS HERDEIROS DE SEGURADOS NO Brasil durante os nove annos de existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apólices que são válidas e indisputáveis depois de DOIS ANNOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma cópia completa do contrato por elle assinado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equívoco na emissão da sua apólice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatórios do governo do Estado de Nova-York, é A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL: É POR CONSEQUÊNCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTA, A TESTA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANA

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará o seu Representante a esta cidade

Recomenda-se aos bons pais de família que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando falecerem ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admitimos apólices e continas, em moeda-papel—sem oscilação de cambio e também admitimos apólices continas em moeda de ouro-americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que oferece mais vantagens a seus segurados.

Recomenda-se aos Srs. possuidores de apólices que olhem bem as vantagens, a propaganda que temos feito é uma prova certa dos factos que apresentamos: com uma pequena quota annua faz por pôr dos filhos na ausência do pai em caso de morte.

Hoje damos apólices em moedas de papel sem oscilação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve aproveitar em maior e porvinir dos seus filhos e suas extremamente esposas—ou aliás seus herdeiros maisertos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantido pelo governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brasil e não afeta a dívida alguma sendo previgilada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se dedica a essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n.º 6613 de 14 de Julho de 1877 e ratificada pelo decreto n.º 799 de 3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL—CAPITAL FEDERAL

CORREIO CIXA 9 15

Esta acreditada companhia segura propriedades urbanas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso, quer nas alfândegas ou armazéns e nas habitações particulares.

Aos mutuários quites empresta dinheiro a juro modico, desconta letras e faz operações de crédito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com seus associados dividendo anual

Filiaes e Agencias nos Estados da

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Amazonas e Pernambuco.—Sucursal S. Paulo, Largo do Rosario n.º 10, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua da Alfândega 116—1º andar—Capital de garantia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - 12.432.100.000
19.000.000.000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Melo

ORIENTE—José Nicola Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRASIL—Dr. Antonio Molinari Laurin

Aviamos ao publico em geral que não confundam com outras Companhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido um só prejeto, do qual podemos demonstrar milhares de atestados e agravios de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Companhia. Seguramos todo a classe de predio particular, comercial, agricola, teatros, engenhos, mercadaria, roupas, mobília de casas particulares, estações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfândegas; também seguramos predios públicos, casa do Governo, intendências, casas militares; finalmente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com seus segurados. E' a unica companhia que tem garantias solidas governativas, e a mais antiga companhia de seguros contra fogo no Brasil.

Prospectos e informações com seu representante geral em todo o Brasil que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possue debentes ao portador de 50\$000 como lica transcripto o título de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TÍTULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Emprestimo effectuado de acordo com o.º 32 da lei n.º 3.150 de 1892 e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890. Número do debente. Rs. 600.000.000

Ao portador deste título de obrigação pagará a Associação Mutua Progresso por sua Directoria a quantia acima de cincuenta mil réis valor recebido ao juro de 8% ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas inseridas no verso.

RIO DE JANEIRO—1891

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Melo

Gerente—José Nicola Caprio

Agente geral em todo o Brasil—Dr. Antonio Molinari Laurin.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

XII

Em nossa ultima edição assumimos o compromisso de contrariar o editorial d'O Estado do dia 8, e vamos fazê-lo, revestidos da maior calma e com a prudência que a gravidade do momento nos aconselha.

Os chefes dos nossos adversários federalistas fizeram inserir essa elaboração nas colunas editoriais desse organismo, convictos de que a importância e expressão della valeiam tanto como uma moltinada que se atira à seção lixeira de qualquer pasquim.

Se assim não é, entô perdemos a razão e urge curá-la.

Porque, das duas, ou elles atraçam o dr. Gaspar Martins e os intuintos da revolução Rio Grandeense, ou atraçam o governo federal e as instituições que adoptamos.

Se a traição é feita ao primeiro, já deviam os gasparistas do Estado e os emigrados políticos ter cortado as relações que existiam com tais chefes, pondo-os a descoberto e negando-lhes toda a confiança; se, porém, são vítimas dessa traição o marechal Floriano e o regime actual, como está provado, e fôr de dúvida que governo e povo devem punir os que merecem pelo crime de conspiração.

Mas, elles tem, e cada vez mais a confiança dos gasparistas.

Ela cresce dia a dia, a olhos vistos; ninguém ignora que uns e outros juraram fidelidade reciproca, nas suas reuniões secretas da alta noite, em que chegavam a acordo conveniente, certos de que, senhores do governo do Estado, podem mais facilmente alcançar a realização de seus planos, convindo-lhes manter essa harmonia de outrora quando tenham de se pronunciar rigidamente contra a revolução do Rio Grande, para não se tornarem suspeitos e evitarem as agruras da adversidade, que lhes seria fatal.

Assim, para estarem bem com Deus e o diabo, venderam a alma a ambos sem se lembrarem de que quando tiverem de entregar a um delles é que são os apuros.

Esta transação, porém, foi feita já muito tarde, e nisso é que estão a responsabilidade moral e as dificuldades em que se colocaram.

Si fossem republicanos convictos e contrários à revolução do Rio Grande teriam vindo dizer-pela sua imprensa, logo que por esta folha os denunciavam como conspiradores, ha quasi um mês; teriam desmentido o documento publicado pelo ilustre catarinense dr. Genuino Vidal, que, insuspeito a elles, como seu correligionário e influencia política, veio, por seu turno, confirmar a nossa denuncia, em público, a descoverta, em nome da patria e da república; teriam finalmente, contrariado todas as nossas afirmações em parte delas, em consideração ao menos as cidades que constituiram seu governador no Estado.

Nada disso fizeram: e para tentarem tornar pública a sua fé republicana, aguardaram a chegada de certo e ilustre personagem e também que o chefe da Nação desejasse de ver terminada a luta sangüinosa do Sul, manifestando intuito de o con seguir sem queda de dignidade de ambos os grupos combatentes.

Uma tal atitude tão fôr de tempo, tão ardilosa, tão fatal, talvez, não prova cosa alguma, quanto mais o republicanismo da gente d'O Estado; mas se dessa se pode tirar uma conclusão lógica e séria, ella não pode ser outra senão que os nossos adversários venderam a alma a Deus e ao diabo, como dissemos.

O que delles, entretanto, não podemos acreditar de modo algum é a pecha de monarcistas.

Se quiserem se darem trabalho de ir buscar o testemunho imparcial do ilustre sr. dr. Uldílio Herkenhoff de Freitas, residente em S. Paulo, elle lhes atestaria que fizemos varias reuniões republicanas nesta capital, em 1885, per oles presididas, e numa das quais, em 11 de Julho, se organizou o primeiro clube republicano do Rio, que teve por programar de sua parte a 1.ª Vaz d' Pern.

As mesmas compreenderam o dr. Gustavo Richard, te-

nente-coronel Emilio Blum, dr. Henrique Luz, A. Coutinho, Henrique Schutel, e outros, mas nemhum dos nossos adversários, porque todos os elos, a esse tempo pelo menos, eram inimigos declarados da república.

Podíamos ir além; mas para que? Só para exciar odios e receber vinganças! Não vale a pena.

Além de que subsiste a tyrannia, a Tyrannia com todos os seus horrores!... Em quanto o seio do povo surgiu quem lhe faça manifestações, é preciso prever e evitar-lhe as consequências.

Telegrammas falsos

Estamos autorizados a declarar que só absolutamente destituídos de fundamento os telegrammas publicados pelo nosso collega Jornal do Comércio do domingo ultimo, na parte principalmente que se referem a ida para Rio Grande, do general de divisão Enéas Galvão na qualidade de enviado pelo sr. marechal Floriano para governar aquelle Estado.

O governo da União continua no firme propósito de sustentar o governo legal do dr. Julio de Castilhos e de defender a todo o transe as instituições que adoptamos, para cujo fim não se procura correr de todo o perigo aquelle intemperato republicano e digno governador, como também em fornecer-lhe elementos com que possa vencer os inimigos da patria e da república.

Chegaram hontem da capital federal as palmeiras para o jardim Lour Muller, oferecidas pelo distinto catártico Claudio de Vincenzi que acha-se entre nós.

Agradecemos ao distinto cavalheiro que inequivocava prova de seu interesse por nossa terra.

MAJOR APPONSO DE MELLO

Acha-se desligado do 25.º batalhão que pertencia e em virtude de sua promoção recente, o ilustre militar Apponso Firmino Pereira de Mello.

Caracter distinto por todos os títulos, aquelle militar bravo e cidadão prestinioso, de trato lindo e aável, deixou no batalhão a que pertenceu e na sociedade catarinense, as mais belas e honrosas recordações.

A acertada e justa promoção com que o governo federal acaba de galardão-o, por merecimento reconhecido, se por um lado proporcionou-nos motivos de justa alegria, por outro vem privar-nos da sua permanência n'este Estado, onde conta amigos sinceros e dedicados.

Promovido para o 41.º batalhão que actualmente se acha em operações na campanha do Sul, para ali deve partire esse prestigioso militar afim de assumir o exercicio das funções de seu cargo.

Antes de fazê-lo, porém, a Republica cumpro o grato e honroso dever de manifestar-lhe a sua mais sincera homenagem e consideração à sua ilustre pessoa, desejando que colha novos louros com os relevantes serviços que ali vai prestar à bem da causa da república.

Fallava-se hontem que...

... a tal dissolução foi adoptada como resolução de salvação...

... que alguns dos novos agraciados perderam o modo de andar...

... perderam é um modo de dizer, porque alguns acharam causa que jamais alcançaram...

... como a causa não é a muito seria e certa, não houve grande trabalho na escritura...

... as novas togas já foram encomendadas para serem envergadas no dia da ditadura...

... se se pudesse viajar pelo telegrapho, da mesma maneira com que se descompõe por elle a humanidade, teriam-s-mais um vindo lá do norte...

... o tenente ficou hontem sem coração e sem espada (lira) devido a uma negligéncia tribunical...

... sua compensação ficará com a sua lira de abertura...

... a plenitude arrepiado com o resultado das eleições ainda com cara de choro.

Promoções no Exercito

Por decretos de 2 de corrente foram promovidos:

Estado-maior-general—A generais de brigada, o coronel do estado-maior de artilharia João Vicente Leite de Castro e o coronel do 1.º batalhão de infantaria João Pedro Xavier da Cunha.

Arma de artilharia—Estado-maior: a coronel graduado, o tenente-coronel Antonio Francisco Duarte.

4.º regimento—A coronel, o coronel graduado Francisco de Paula Pereira Fortes, por antiguidade.

5.º regimento—A capitão, o 1.º tenente José Eduardo Abrantes Moniza, para a 3.ª bateria.

1.º batalhão—A major o capitão do estado-maior, Pedro Ivo da Silva Henriques.

3.º batalhão—A tenente coronel comandante, o major do 1.º batalhão Pedro Guilherme Alves da Silva, por merecimento; a 1.º tenente da arma, o 2.º tenente João Vespúcio de Abreu e Silva.

Arma de infantaria—4.º batalhão: a coronel, o coronel graduado José Sustânia Fernandes dos Reis, por merecimento.

11.º batalhão—A major, o capitão da 2.ª companhia do 25.º batalhão Affonso Firmino Pereira de Mello, por merecimento.

25.º batalhão—A capitão, o tenente João Caetano Faria da Albuquerque, para a 2.ª companhia, por estudos.

32.º batalhão—A tenente-coronel comandante, o major do 7.º Francisco Félix de Araujo, por merecimento; a tenentes da arma, os alferecos Americo Augusto Soares Wolff, por estudos e Fernando José Santos Barbosa, por antiguidade.

Quadro extraordinario—A coronel graduado, o tenente-coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Meneses.

A felicidade na Suissa

Feliz Suissa! Em 1890, tinha-se previsto 200 contos de réis de dívida, houve ao contrario, 490.600\$ de sobre, em 1891, as receitas passaram de 700 contos pouco mais ou menos; as previdências e as despezas ficaram abaixo da verba votada mais de 4.800 contos de réis.

SOLICITADAS

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarréia complicada com enfartamento do figado-côlicas, fortes dores de cabeça e morte farto.

Desengendado pelo medico da casa e por mais alguns dias conferencia em Porto Alegre, fui, por especia favor, tratado pelo ilustre medico Dr. Heinzelmann. S. s. prescreveram para meu tratamento PILULAS ANTIDYSPESTICAS, remedio de sua invenção, e em fez a verdade atestou que foi o único remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenui feito muitas pessoas tomando estas pilulas, e os resultados sao sempre os melhores possíveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias repetidas cronicas.

Pode publicar este atestado.

Amigo grato
ALBERTO BARDT
(Firma reconheida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro : \$3000
Duzia : 20\$000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catarina

VILLELA, FILHO & C°.

SALVOU-SE

Achava-me há quatro meses prostrada por uma nevráglia horrível na cabeça, desoperada por não ter remedio que me curasse com a cabeça inchando e quasi surda, já enfraquecida, sofrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as Pilulas Ani dyspepticas do dr. Heinzelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei boa.

Passou quer é um santo remedio e anteriorissimo com muito prazer a fazerem desta minha declaração, pa a o bem dos que sofrem.

Fortunata Lenos, (Firma reconheida).

Depósito das pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann—Livraria Americana,—Pelotas, Rio Grande do Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catarina, Villela Filho & C°.

Vidro 28—duzia 20\$00,

Não podendo o abajur assinando despedir se pessoalmente de todos os meus amigos e conhecidos, vem pela imprensa agradecer o tratamento ameno, respeito e consideração, que todos lhe dedicaram durante sua estada em esta nobre capital, oferecendo seus humildes e limitados préstimos na remota Villa de S. João de Campos Novos

Desterro, 4 de Abril de 1893

P. Thomas Sobrinho.

EDITAIS

O doutor Pedro dos Reis Gordilho, juiz de direito da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catarina na forma da lei.

Faço saber a todos aqueles, que o presente edital viram, que no dia 27 de corrente mês, pelas onze horas da manhã na sala das audiencias será vendida em hasta publica a casa n. 21—cita a rua do marechal Gama d'Eça, a qual faz fundo a rua Espírito Santo, a qual extrema pelo norte com a casa de José Ignacio de Oliveira Tavares e pelo sul com a casa de Maria José Noceti; descripta e avaliada por dois contos de réis, no inventario do falecido Francisco José Eleuterio, devendo ter lugar a primeira praça no dia 25, a segunda no dia 26 e a ultima no referido dia 27, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado, no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Desterro, 7 de Abril de 1893, eu Antonio Thomé da Silva—escrivão que o escrevi.—Pedro dos Reis Gordilho.

O Doutor Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de Direito da Cidade do Desterro, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei.

Faço saber a todos aqueles que ao presente edital viram, que no dia 28 de Abril do corrente anno, pelas onze horas da manhã, na sala das audiencias, sera vendida em hasta publica uma casa com uma porta e duas janelas sita a rua Álvaro de Carvalho, a qual extrema pelo norte com a casa de João Izetti, e pelo fundo com a casa de Marcos Woll, e pelos fundos com terrenos de Joao Izetti, e devendo ter lugar a primeira praça no dia 26, a segundo dia 27, e a ultima no referido dia 28, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que sera affixado, no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Desterro, 7 de Abril de 1893, eu Antonio Thomé da Silva—escrivão que o escrevi.—Pedro dos Reis Gordilho.

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente à Igreja.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA COHEDIDA E ENCARGOS DE INVESTIGACAO DE CASAS DE PESSOAS PERANTE QUADRUPROTRIBUNAL, tanto extrajudicial como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escrito—conforme lhe forem feitas. Tomou seu escrivório a partir de 15 de novembro, casa n. 21, colocado em frente ao jardim Oliveira Belo.

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n. 5

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENIA

Rua Almirante Alvim n. 48

(Mato Grosso)

Leonardo Jorge de Campos Junior, tabelião de notas, escrivão civil e da Provedoria, tem seu cartorio na rua Tiradentes, antiga da cadeia n.º 14, aonde pode ser procurado das 9 às 4 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

Eu abaixo assignado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome

S. José, 7 de Abril de 1893.—Joaquim Alexandre Dias.

ENCADERNAÇÃO MECÂNICA

O proprietário do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, à rua Teixeira Silveira, canto da rua Álvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrasim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distintos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera receber dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

ATTENÇÃO

Gabaix assignado, pre-vine aos devedores da extinta firma commercial de m.^{ma} Maria de Albuquerque que La Martiniere, a virem saldar suas contas ate 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandara proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, o pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobradas judicialmente, visto que o abajo assignado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realizar a cobrança das divisas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893.—Innocencio Campanas.

AO COMERCIO

Os abajo assignados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguesia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicolão Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo à cargo dos demais socios, João Nicolão Born e João Martinho Born, e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente aquella firma.

Bigassú, 11 de Março de 1893.—João Nicolão Born—José Nicolão Born—João Martinho Born.

AO COMERCIO

Os abajo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguesia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicolão Born, declaram que continuam com o mesmo negocio ac referido logoem por, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são sóliarios os mesmos abajo assignados.

Bigassú, 11 de Março de 1893.—João Nicolão Born—João Martinho Born.

AO COMERCIO

O abajo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Bigassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados à rua do Commercio n.º 23, d'esta cidade, onde espera a protecção

de todos, prometendo bons serviços e preços e qualidades das primeiras. Desterro, 11 de Março de 1893.—José Pachadoura.

AO COMERCIO

Alfonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam no commercio desta e de outras praças, que nessa data organizarão uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO

em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **comunidades consignações, compra e venda de gêneros nacionais e estrangeiros.**

Desterro, 12 de Fevereiro de 1893.—Alfonso Cavalcanti do Livramento.—Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

AO NOS**LEILÃO**

A requisição do capitão Zeriatko do vapor alemão **Sieglinde** naufragado na Praia de Urussanga, faço publico que vender-se-há em hasta publica a quem mais vantagem oferecer na Agencia Consular na Laguna, no dia 16 do corrente, uma partida de 1.560 couros secos bem como os sobresselentes do mesmo vapor.

Desterro, em 8 de Abril de 1893.

O Consul Alemão
Carl Hoepcke

VENDE-SE

Os seguintes predios:
O sobrado a rua Saldaña Marinho n.º 10 esquina da rua Victor Meirelles e a casa terrea a rua João Pinto n.º 25.

Para informações com seu proprietario a rua do Commercio n.º 66.

João Firmino & Tarquínio

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria encontra-se à venda o estimado livro jurídico **Novo Código Penal Brasileiro**, contendo o **Cálculo das Penas** edições da **Jornal A Província**.

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fábrica de Produtos Rauliveira

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

COMPANHIA FRIGORÍFICA E PASTOREL BRASILEIRA



O PAQUEBOT NACIONAL

JUPITER

Esperado do Rio com escasas por Paranaguá e São Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, seguindo directamente para Montevideó.

Recebe cargas e passageiros.

O agente
Gustavo Richard.

XARQUE

de Montevideó, superior qualidade. Vende-se em fardos, à 7\$500 e 8\$600 a arroba.

RUA DO COMÉRCIO X. 16

St. N. Sacas.

REPÚBLICA
Precisa-se de um entregador.

Xarque

vende-se em fardo nos seguintes preços:

De Montevideó por 15 kilos, 8\$200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos 8\$000 a 8\$500

Rua do Generalissimo n.º 5

Adolfo José da Costa

**PREDIOS**

Vendem-se os seguintes predios:

1 cobrado a Praça 45 de Novembro n.º 2;

1 dito na mesma praça n.º 13;

1 armazém na rua João Pinto n.º 59;

1 caza a Rua do Comércio n.º 99.

Para tratar com

João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n.º 6

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, à rua do general Bitencourt.

Uma casa à rua da Conceição n.º 27

Uma outra à rua do Comércio n.º 121.

Para informações no escritório d'esta folha.

FOGOS ARTIFICIAIS**FÁBRICA A VAPOR**

DA

VIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUÁ

(ESTADO DO PARANÁ)

Tem sempre completo sortimento de foguetes da 1 a 60 bombas, communis e de fulminato, foguetes e foguetões de inumeras qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés, bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóis, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Júnior. Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Viura Paiva & C.

Tosses, bronchites, rouquidoã, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

200.000\$000

Premio maior de cada serie 50:000\$000

TERÇA-FEIRA 11 DE ABRIL TERÇA-FEIRA

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3:200 40:000\$, com 2:400 30:000\$, com 1:600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$000

240:000\$000

A 13.^a serie da 4.^a loteria será extraída

Terça-feira, 18 de Abril

COM 3\$ TIRAS-SE 20:000\$, COM 2:250 TIRAS-SE 15:000\$, COM 1:500 TIRAS-SE 10:000\$, COM 750 RS. TIRAS-SE 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antivedo. Caixa Postal — 20. O contratador — Antonio C. de Azevedo

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOIÁS — Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. 5%

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 meses 5 1/2 %

• • • de 6 a 9 6%

• • • de 10 a 12 7%

O agente, O sub-agente,
João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

S. BÁO RULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Neurálgias
Contusões
Darthros
Empígenas
Pannos
Gaspas
Espinhas
Rheumatismo

Dóres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pele
Mordeduras de insetos

SABAO RULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETE
UNICOS FABRICANTES

RULIVINO HORN & OLIVEIRA

VIAZINHA S. BENTO, PARADA
PREÇO-18000